



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USO DA HORTA COMUNITÁRIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE ITAJAÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daiane dos Santos - Univali  
Daniela Aline Machado - Univali  
Rayhany Kelly de Sousa - Univali  
Maria Denise Mesadri Giorgi - Univali  
[denisemesadri@univali.br](mailto:denisemesadri@univali.br)

**RESUMO:** Sabemos que o uso das plantas medicinais para fins curativos vem dos tempos mais remotos, pode-se dizer desde que a civilização humana existe. Em se tratando de saúde na Atenção Primária, vemos os benefícios terapêuticos que as hortas comunitárias trazem para a população; além disso as hortas comunitárias são instrumentos muito eficazes para acrescentar, capacitar e sensibilizar/unir uma comunidade para uma alimentação saudável, agricultura sustentável e também a qualidade de vida. **Objetivo:** Fortalecer o uso da horta comunitária UBS, através da educação em saúde. Trata-se de um Relato de Experiência vivenciado durante o Estágio Curricular Supervisionado do 9º período do Curso de Enfermagem-Univali, através de uma educação em saúde, como forma de preparar e capacitar a população para utilizarem as plantas da horta. A atividade aconteceu no mês de setembro e outubro do corrente ano, no centro comunitário, juntamente com a equipe de ESF e do NASF, com 13 participantes, sendo 12 do sexo feminino e idade superior a cinquenta anos e 01 do sexo masculino. Para intervenção deste problema foi realizado uma busca ativa desta população que usa plantas medicinais, através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foram confeccionados e entregues convites ilustrativos para dois encontros, um deles destinado à educação em saúde e o segundo no espaço da horta, com atividades práticas de técnicas de plantio e reconhecimento das plantas. Para a atividade no primeiro encontro, foram utilizadas plantas extraídas da própria horta comunitária da UBS e uma apresentação informativa e ilustrativa com a população, abordando as plantas, suas indicações e contraindicações, as partes utilizadas para consumo, via de administração e seu modo de uso, sendo essas: Erva Cidreira; Cibalena; Hortelã; Orégano; Cavalinha; Babosa; Boldo; Alecrim; Salvia; Citronela; Capim Cidreira/Cana de Cheiro; Ora-Pro-Nóbis; Couve; Cebolinha; Salsinha. Houve troca de saberes e experiências entre os participantes, sendo uma manhã rica de aumento de conhecimentos. Deste modo, foi possível notar motivação para as atividades na horta, melhorando a cada dia os métodos de cultivo, favorecendo toda a comunidade com plantas medicinais de qualidade. Vimos também a relevância de capacitar os profissionais de saúde para a realização de tal atividade, muitos não tinham o conhecimento de algumas informações sobre as plantas existentes na UBS. Nas atividades em que a comunidade participa, transmite-se o conhecimento que possui para outras pessoas e beneficia a si mesma, já que utilizará produtos adequados, aumentando a qualidade de vida, reduzindo a medicalização. Acreditamos que através da educação em saúde já realizada e a reativação da horta, venham agregar mais saúde à esta população, com inúmeros benefícios que vão desde uma alimentação mais saudável, até o maior vínculo comunidade/profissionais/UBS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde; Horta comunitária; Promoção de saúde; Atenção primária.